



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Influência do Stress sobre Escores de Memória no Envelhecimento
<b>Autor</b>	DAIANI PIRES BAMBERG
<b>Orientador</b>	FABIANA MICHELSEN DE ANDRADE
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

O stress pode ser denominado como um conjunto de reações que um organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige um esforço para adaptação. Na verdade, a todo momento fazemos movimentos de adaptação, ou seja, tentamos nos ajustar as mais diferentes exigências, sejam externas ou internas, idéias, sentimentos, desejos, expectativas que cada um possui dentro de si. As emoções e os estados de ânimo estão dentre os maiores reguladores da aquisição, da formação, da conservação e da evocação das memórias. Para cada tipo de memória existem mecanismos neurológicos diferentes e que são influenciados por diversos componentes emocionais. Considerando o estado de stress na modulação e déficit de memórias, o presente estudo tem por finalidade identificar a influência do stress sobre escores de memória lógica e visual, imediatas e tardias e, da capacidade de armazenar novas informações, investigados em indivíduos acima de 50 anos. Foram realizados testes de memória em uma amostra de 367 voluntários da região do Vale dos Sinos, no entanto foram excluídos do presente estudo indivíduos em terapia farmacológica com algum psicotrópico, com QI estimado inferior a 70, ou com diagnóstico de depressão ou ansiedade, todos avaliados por testes psicológicos. Foram aplicados testes de memória de Weschsler, Teste de Aprendizado Verbal de Rey e Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos de Lipp, que permitiu a classificação em cinco fases referentes ao stress. Após as exclusões, a amostra final foi composta por 217 voluntários. Foi utilizada ANCOVA para ajustar os escores de memória por sexo e pelo número de anos de estudo, e comparar os escores ajustados de acordo com a presença ou ausência de estresse. Os escores de memória foram comparados entre as diferentes fases de estresse utilizando ANCOVA, com gênero e anos de estudo como covariáveis de ajuste, através do software SPSS versão 20.0. Da amostra investigada, 2,3% dos indivíduos apresentou a fase de alerta, 27,2% esteve na fase de resistência, 0,5% foi enquadrada na fase quase exaustão e 4,6% na fase de exaustão. Os escores de memória foram comparados entre todas as fases, e nenhuma diferença significativa foi detectada. No entanto, outras análises mais específicas com relação aos dados obtidos pelo inventário LIPP e suas relações com escores de memória ainda poderão ser realizadas. Além disto, é possível que o stress possua um pequeno efeito sobre a memória, que só possa ser detectado com o estudo de grandes amostras. Assim, o projeto encontra-se em andamento e o aumento do número de indivíduos avaliados poderá trazer novos resultados.

Palavras-chave: stress, memórias, déficit de memória e Lipp.